Luiz Marenco - Domando

Tom: A
Intro: (declamado) E7 A E7 A...

?Fui benzido nessa lida de fletes, campo e mangueira, onde
nasceram as tronqueiras do garrão do meu estado.
Por pajé fui batizado contra rodada em feitiço talvez seja por
isso não me enrredo nem me enleio de espora chapéu
e relho sou meu Rio Grande machaço, lacei no mais o picaço, o
zaino, o mouro ou rosilho que pra me sacar do lombilho
só que a terra vá pra cima e o céu vire pra baixo.?

A E7
A
Deixa pra mim Salustiano essa bolada, que a mim me agrada um
bocudo sem sossego
E7
A A7
basto pelado na precisa ter pelego, se corcovear de espora
leva um rechego
D B7
E
eu fui criado na estância do posto belo, domando potro do
corunilho amarelo
E7 A E7
A
crinas trançadas pelos ventos morcegos

E7
A
Sento a maneia e o beiçudo tá no chão, não tem perdão lidando
com esses malvados
E7
A A7
Pois aporreado não se alisa e nem se amima, é que nem china
tem que lidar com cuidado
D
E7 A
Corpo de gato, olhar atento e bem ligeiro, porque esse bicho é
demoniado e traiçoeiro

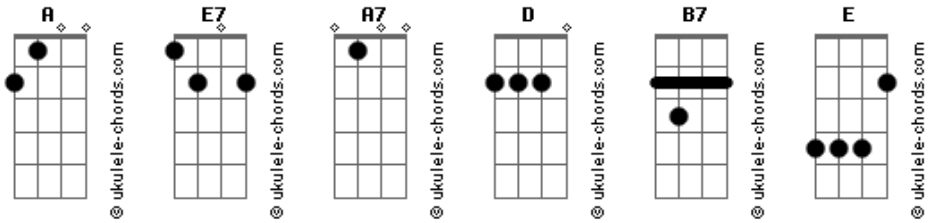
E7 A E7 A E7
A
Porque esse bicho é demoniado e traiçoeiro

E7
A
Forma algazarra da peonada na mangueira, pura tronquera
palanqueando esta querência
E7
A A7
Sou ginetaço e domador por excelência quero a bolada pra que
larguem campo a fora
D B7
E
E quando o infame se esconder em baixo do basto E corcovear
cheirando a língua no pasto
E7 A
E7 A
Que me proteja São Jorge e Nossa Senhora

Sento a maneia e o beiçudo ta no chão...

A E7
A
É lida bruta porem de muito valor, um domador que se garanta
não se entrega
E7
A A7
Não dá em macega um índio guapo e ligeiro, quando a cavalo um
tigre numa porteira
D B7
E
Que tira balda de matungo mal domado, e que no pingo seja
índio desdobrado
E7 A E7 A
Eu só conheço lá pras banda da fronteira
Sento a maneia e o beiçudo ta no chão...

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br